

ANAIS

# OCCEX 2022

6º Encontro da  
Cultura e Extensão do HRAC-USP

12 de fevereiro de 2022

---



HRAC·USP

Área: Radiologia Odontológica e Imaginologia

## 80 IMPORTÂNCIA DAS VARIAÇÕES DO CANAL MANDIBULAR IDENTIFICADAS EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

SCARPA JB<sup>1</sup>, Pagin O<sup>1</sup>, Ferlin R<sup>1</sup>

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

### Revisão de Literatura / Sistemática

**Objetivos:** Avaliar as principais variações anatômicas do Canal Mandibular (CM) por meio de estudos da literatura com radiografias panorâmicas e ressaltar sua importância para a prática clínica.

**Métodos e Resultados:** Foram coletados e selecionados 28 artigos de um total de 59 trabalhos encontrados nas bases de dados Pubmed, Lilacs, Google Scholar (Google Acadêmico) utilizando os descritores em Ciências da Saúde: Canal Mandibular, Variação Anatômica e Radiografia Panorâmica; no período de junho de 2020 a julho de 2021. Os artigos incluídos foram nas línguas inglesa e português brasileiro e selecionados apenas os que abordavam o tema proposto. Os principais resultados encontrados demonstraram que as variações do CM mais citadas foram: canais retromolares, canais mandibulares bífidos (CMBs) e trifidos (CMTs), com maior destaque dos CMBs. Ressalta-se a importância no reconhecimento destas variações pelo clínico, a fim de evitar possíveis complicações na prática clínico-cirúrgica, tais como déficits neurossensoriais pós-operatórios decorrentes de falhas anestésicas; complicações cirúrgicas, dentre outras.

**Conclusão:** Pode-se concluir que saber identificar as variações do CM torna-se fundamental para evitar iatrogenias ao nervo mandibular; por isso, as características de tais variações devem ser identificadas na radiografia panorâmica, por ser um exame que permite ampla visualização de maxila e mandíbula e estruturas adjacentes. Porém, evidenciou-se nesse trabalho, a complementaridade com a TCFC quando bem indicada, pois, verificou-se que imagens pré-operatórias usando apenas exame bidimensional podem levar à subestimação de detalhes dessas variações.